

A PRÁTICA DE OFICINAS DE REDAÇÃO PARA O ENEM NO PIBID LETRAS

FABIANE DUTRA MADEIRA¹; PAMELA RUTZ²; KARINA GIACOMELLI³

¹*Universidade Federal de Pelotas – gp.fabi@yahoo.com.br*

²*Universidade Federal de Pelotas – pamy_rutz@hotmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – karina.giacomelli@gmail.com*

I- INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como objetivo relatar as experiências obtidas durante a execução de oficinas preparatórias para o Exame Nacional do Ensino Médio realizadas pelas bolsistas do curso de Letras na E. E. E. M. Santa Rita, em Pelotas/RS, por meio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência PIBID II - Humanidades.

Por meio de observações de uma turma de Ensino Médio da escola Santa Rita, as bolsistas pibidianas puderam constatar que os alunos não estavam recebendo nenhum preparo da escola para realizar a redação do ENEM, tão pouco estavam habituados a praticar a escrita de textos. Por isso, buscamos elaborar oficinas onde os alunos pudessem praticar a escrita com a finalidade de motivá-los a melhor se preparar para a redação da prova do Enem. Além disso, a prática de oficinas também tinha como objetivo levar as licenciandas à experiência em sala de aula, inserindo as mesmas na realidade escolar.

Este trabalho está baseado na perspectiva dos PCNs do Ensino Médio (2000), que prevê o texto como uma unidade de ensino. As atividades no ensino de Língua Portuguesa devem corresponder a uma prática constante de leitura e produção escrita que permitam, por meio de análise e reflexão, um progresso na ampliação da competência discursiva do aluno.

2- METODOLOGIA

A elaboração das oficinas aplicadas foi feita em conjunto pelas três bolsistas que trabalham na escola já citada. Buscamos desenvolver em cada oficina um conteúdo específico, seguindo uma sequência para que os alunos fossem aprendendo passo a passo a redigir uma redação. Utilizamos o recurso *power point*,

com a apresentação *de slides* íamos explicando, de forma clara e objetiva, os conteúdos pertinentes para a execução de um bom texto.

Os encontros ocorreram uma vez por semana com a duração de um período e, em cada uma deles, levamos uma proposta de redação com temas que pudessem estar presentes na prova do Enem.

Importante destacar que as propostas de redação oferecidas aos alunos foram elaboradas em conjunto pelo grupo de Letras em reuniões da área. Cada bolsista ficou responsável por pesquisar um assunto da atualidade, que pudesse estar presente na prova e os temas mais interessantes foram selecionados. Cada grupo de escola elaborou duas propostas que continham dois textos motivadores, para situar o aluno na temática da redação e ajudá-lo no momento de formular seus argumentos, e um terceiro texto que era uma imagem que causasse impacto. As propostas criadas foram compartilhadas entre todos os bolsistas para que pudessem ser utilizadas nas diferentes escolas em que as oficinas para o ENEM foram aplicadas.

Solicitamos que os alunos escrevessem a redação em casa e que pusessem em prática o que aprenderam nas oficinas, elaborando uma redação a ser entregue na semana seguinte. Os textos são divididos entre as três bolsistas para a correção conforme as competências propostas pelo exame. No momento de dividir as provas, temos sempre a preocupação de que cada uma receba sempre a redação do mesmo aluno, para que possa acompanhar o seu desenvolvimento.

3- RESULTADOS E DISCUSSÃO

Até o presente momento a maior parte das oficinas já foi aplicada, restando apenas três para a conclusão do projeto.

Tivemos uma boa receptividade por parte da maioria dos alunos da escola, que demonstraram, desde o início, bastante interesse na nossa proposta. Percebemos isso pelo posicionamento deles durante as oficinas, pois eles realizaram diversas anotações, fizeram questionamentos para tirar suas dúvidas, etc. Alguns poucos alunos foram mais resistentes não aderindo a proposta de imediato, mas aos poucos foram percebendo que precisavam deste auxílio para melhor se preparar para o ENEM.

Nas redações recebidas, observamos alguns problemas que a maioria dos alunos apresenta em comum no momento de escrever e, desta forma, as dificuldades puderam ser trabalhadas e esclarecidas nas oficinas seguintes.

Algumas dificuldades persistiam, os alunos tinham muita dificuldade em compreender que a nota da prova era atribuída a partir das cinco competências que o aluno deve demonstrar domínio e, muitas vezes, acabam zerando alguma delas o que deixa a nota final muito baixa.

No entanto, com muita persistência das bolsistas, alguns alunos estão apresentando significativa melhora nesse problema, pois têm a oportunidade de praticar a escrita diversas vezes o que lhes ajuda a refletir e superar a dificuldade.

Com a aproximação da prova, o interesse dos alunos em aprender está aumentando; a maior parte do grupo entrega as redações no prazo estabelecido e vem demonstrando uma notável melhora na escrita a cada nova redação entregue.

Os alunos que não estavam muito interessados no início das oficinas, começaram a perceber que precisavam se dedicar mais e alguns têm entregado as redações atrasadas todas juntas. Estes alunos acabam não tendo o mesmo desenvolvimento dos demais, pois ao escrever as redações todas juntas acabam repetindo os mesmos erros e não têm a melhora gradativa que os alunos que entregam os textos toda semana têm.

4- CONCLUSÃO

A busca por uma futura boa posição no mercado de trabalho é o principal elemento que impulsiona o jovem de hoje a se dedicar ao estudo. Durante o ensino médio, há uma maior preocupação em se passar no vestibular e se formar; porém, muitas vezes a escola não é capaz de dar todo o suporte necessário para que o aluno possa ter êxito nesse desafio. Por isso, o aluno acaba perdendo a sua vaga na universidade pública para um aluno da rede particular, que desde cedo recebe da escola o incentivo e o preparo necessário para passar na prova.

Pensando nisso, o PIBID, dentro da escola, busca não só proporcionar a prática escolar para o licenciando, mas também trazer algo proveitoso para os alunos das escolas públicas que estão extremamente prejudicados pelo atual quadro de defasagem do ensino.

Por isso, esse projeto de oficinas para o Enem vem alcançando o seu objetivo de forma satisfatória, pois sabemos que um dos itens necessários para o aluno garantir a sua vaga na universidade é saber redigir um bom texto e para isso é necessário praticar a escrita diversas vezes, trabalhando as dificuldades. Somente assim os alunos poderão aprimorar os seus conhecimentos e se sentir mais seguros no momento de realizar a redação.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros curriculares nacionais para o ensino médio**. Brasília: MEC/SEMTEC, 2000

SOARES, M. B. **Técnica de redação; as articulações lingüísticas de pensamento**. Rio de Janeiro: Ao livro técnico, ano da publicação.

KÖCHE, V. S. **Prática textual: atividades de leitura e escrita**. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2008

KÖCHE, V. S. **Leitura e produção textual: gêneros textuais do argumentar e expor**. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2010.

NOGUEIRA, J. **Manual de sobrevivência na redação; como escrever legal em concursos e vestibulares**. Belo Horizonte: Autêntica, 2009. 3ed

REVISTA LÍNGUA PORTUGUESA. **As competências para o Enem, especial redação**. Editora segmento, 2012